

# O CAMINHO DA ESCUTA

Para uma Igreja Sinodal – comunhão, participação e missão  
(Temática II)

## 1 - Oração pelo Sínodo

## 2 - Palavra de Deus

Depois de longa discussão, Pedro ergueu-se e disse-lhes: «Irmãos, sabeis que Deus me escolheu, desde os primeiros dias, para que os pagãos ouvissem da minha boca a palavra do Evangelho e abraçassem a fé. <sup>8</sup>E Deus, que conhece os corações, testemunhou a favor deles, concedendo-lhes o Espírito Santo como a nós. <sup>9</sup>\*Não fez qualquer distinção entre eles e nós, visto ter purificado os seus corações pela fé. <sup>10</sup>Porque tentais agora a Deus, querendo impor aos discípulos um jugo que nem os nossos pais nem nós tivemos força para levar? Além disso, é pela graça do Senhor Jesus que acreditamos que seremos salvos, exactamente como eles.»

Toda a assembleia ficou em silêncio e se pôs a ouvir Barnabé e Paulo a descrever os milagres e prodígios que Deus realizara entre os pagãos, por intermédio deles.

Quando acabaram de falar, Tiago tomou a palavra e disse:

«Irmãos, escutai-me. Simão contou como Deus, desde o princípio, se dignou intervir para tirar de entre os pagãos um povo que fosse consagrado ao seu nome. <sup>15</sup>E com isto concordaram as palavras dos profetas, conforme está escrito: Depois disto, hei-de voltar a reconstruir a tenda de David, que estava caída; reconstruirei as suas ruínas e erguê-la-ei de novo, a fim de que o resto dos homens procure o Senhor, bem como todos os povos que foram consagrados ao meu nome - diz o Senhor, que dá a conhecer estas coisas desde a eternidade. Por isso, sou de opinião que não se devem importunar os pagãos convertidos a Deus. Que se lhes diga apenas para se absterem de tudo quanto foi conspurcado pelos ídolos, da imoralidade, das carnes sufocadas e do sangue. Desde os tempos antigos, Moisés tem em cada cidade os seus pregadores e é lido todos os sábados nas sinagogas



Michel Ciry - la meilleure part

Actos dos Apóstolos 15, 1-29

## 3 - Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão

Nas paróquias, nas pequenas comunidades cristãs, nos movimentos leigos, nas comunidades religiosas e noutras formas de comunhão, mulheres e homens, jovens e idosos, somos todos convidados a escutar-nos uns aos outros para ouvirmos os murmúrios do Espírito Santo, que vem guiar os nossos esforços humanos, exalando sobre a Igreja um sopro de vida e de vitalidade e conduzindo-nos a uma comunhão mais profunda para a nossa missão no mundo.

Vademecum 1.3

## 4 - Temática a aprofundar

Escutar é o primeiro passo, mas precisa de uma mente e de um coração abertos, sem preconceitos.

O que facilita ou dificulta a nossa escuta? Como são escutados na igreja local os leigos, em particular os jovens e as mulheres? Como são escutados os consagrados e as consagradas? Como ouvimos os que se encontram nas periferias, em particular as minorias, as pessoas que experimentam a pobreza ou a exclusão social? Como é que escutamos as opiniões diferentes das nossas? Como escutamos o contexto social e cultural no qual vivemos? Quais são as vozes que não escutamos? E por que razão?